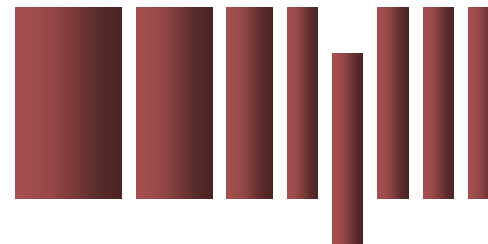


PLANEJAMENTO E PROJETO URBANO EM FAVELAS: teoria e prática no desenvolvimento local da favela da Rocinha.

Priscila Soares da Silva



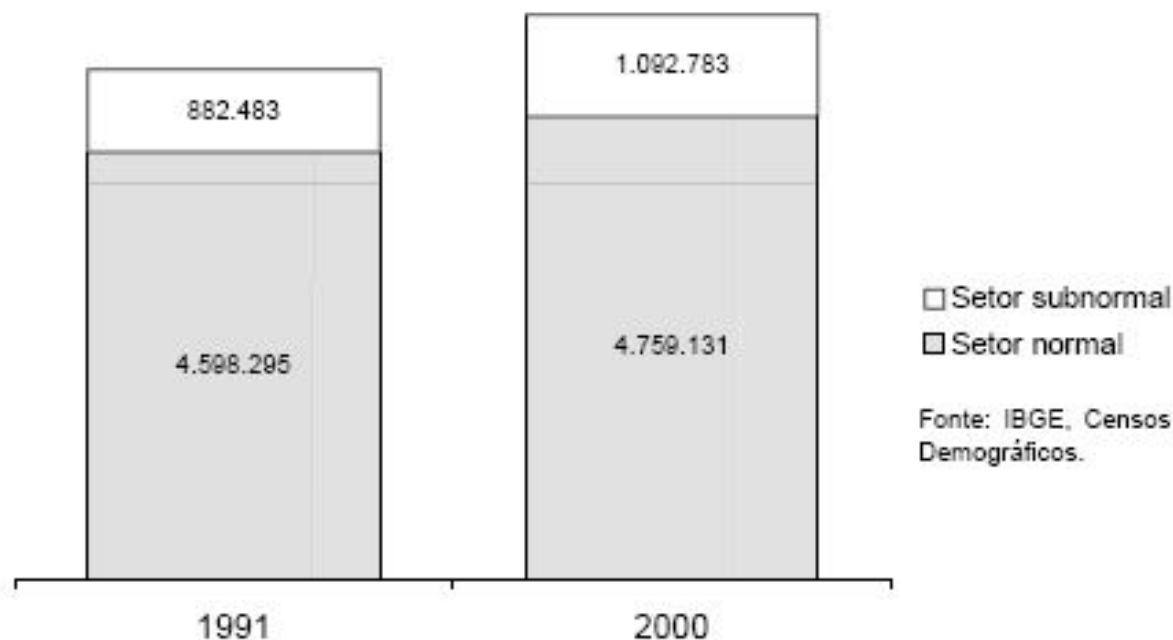
CONTEXTO



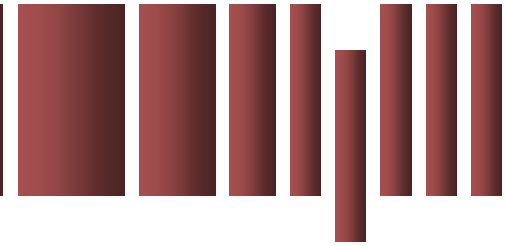
A taxa de crescimento dos setores subnormais é de 2,4% ao ano, enquanto que o resto da cidade cresce apenas 0,38% ao ano. Isso quer dizer que as “favelas” crescem em um ano o que o “asfalto” leva mais de seis anos para crescer.

(FONTE IPP)

Tabela 1 Rio de Janeiro: população residente segundo tipos de setores



MARCOS LEGAIS



ESTATUTO DAS
CIDADES

PLANO DIRETOR DA
ROCINHA

REGULAMENTAÇÃO DO
CAPÍTULO DA POLÍTICA
URBANA

ESVAZIAMENTO
PROGRESSIVO DA
ESTRUTURA DE
PLANEJAMENTO.

MINISTÉRIO DAS
CIDADES

FALTA DE
TRANSPARÊNCIA COM
RELAÇÃO AOS
PROGRAMAS E
INVESTIMENTOS.

PAC

PAC URBANIZAÇÃO DE
FAVELAS

PAC ROCINHA



2. FAVELA, ESTADO E POLÍTICAS DE URBANIZAÇÃO

O crescimento e desenvolvimento das cidades brasileiras foram sempre acompanhados pelo crescimento e surgimento dos aglomerados informais.

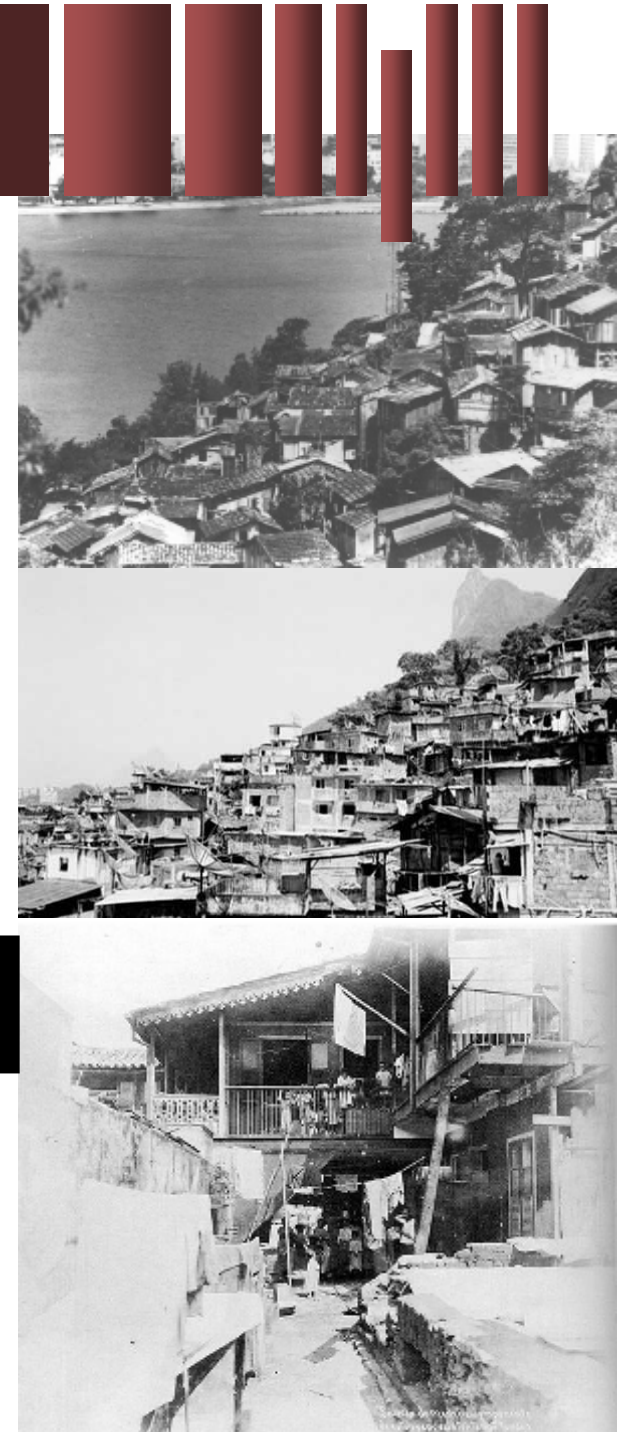
FAVELA

SETOR ESPECIAL DE
AGLOMERADO URBANO

AGLOMERADO
SUBNORMAL

NOÇÃO DE HOMOGENEIDADE APESAR DA
DIVERSIDADE.

“É necessário distinguir irregularidade de precariedade e de carência/vulnerabilidade social. Nem todos os assentamentos irregulares são precários, nem todos os precários comportam população em situação de carência ou vulnerabilidade social.”
BUENO (2003)



2. FAVELA, ESTADO E POLÍTICAS DE URBANIZAÇÃO

As favelas concentram quase 20% do total de habitantes da capital do Rio de Janeiro, segundo dados do Censo do IBGE (2000).

BRUM (2003) aponta que o *“Estado, ao lidar com a favela, considerando-a como um ‘problema’, define sua condição de moradia ilegal e/ou irregular. Intrinsecamente seus moradores são considerados marginais por, (...) ocuparem a cidade de modo ilegal.”*

MORADIA ILEGAL

IDENTIDADE MARGINAL

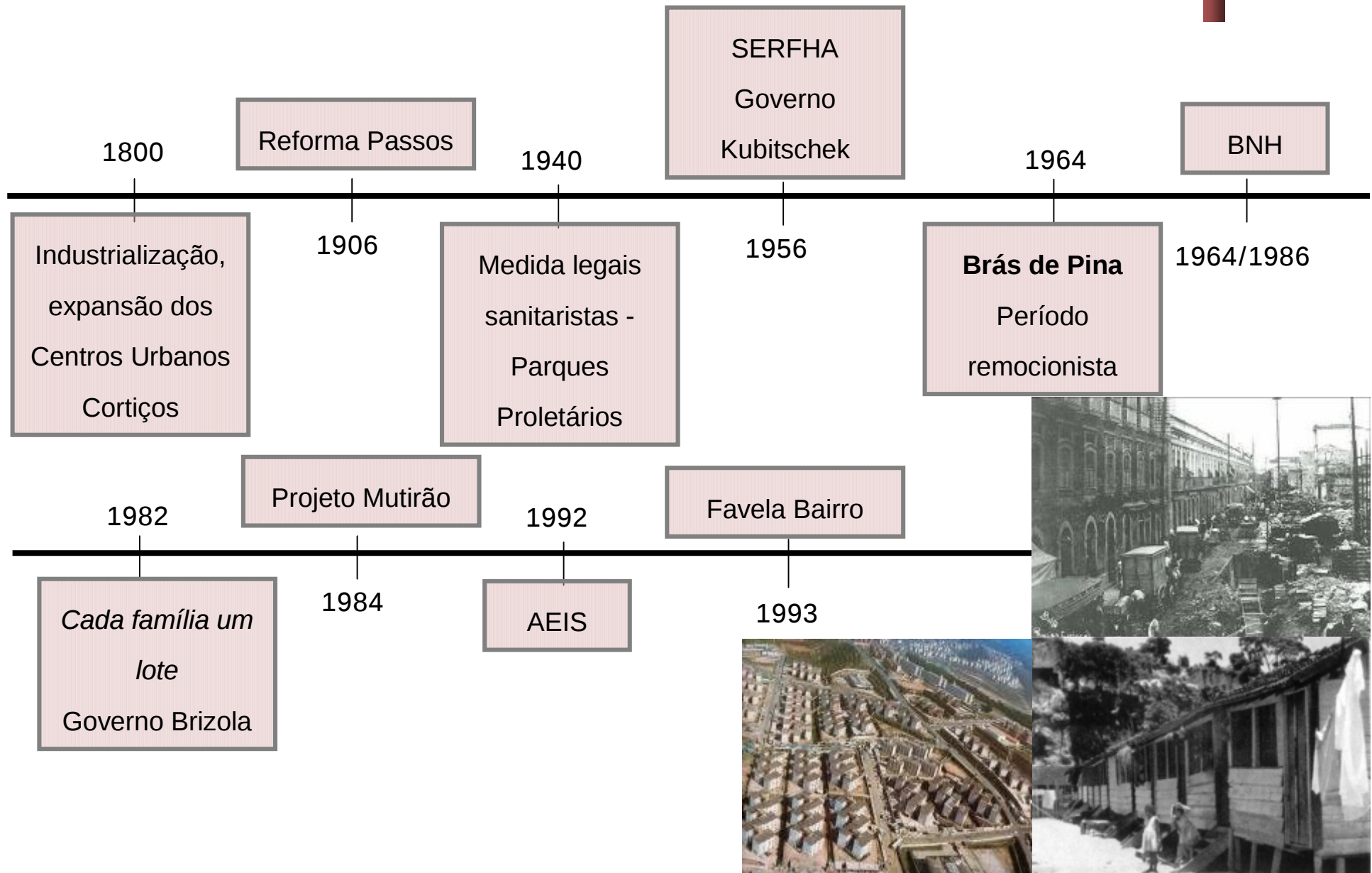
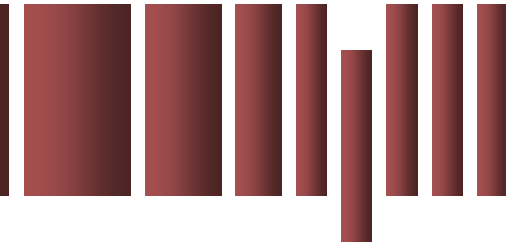
CIDADE PARTIDA

MORRO E ASFALTO

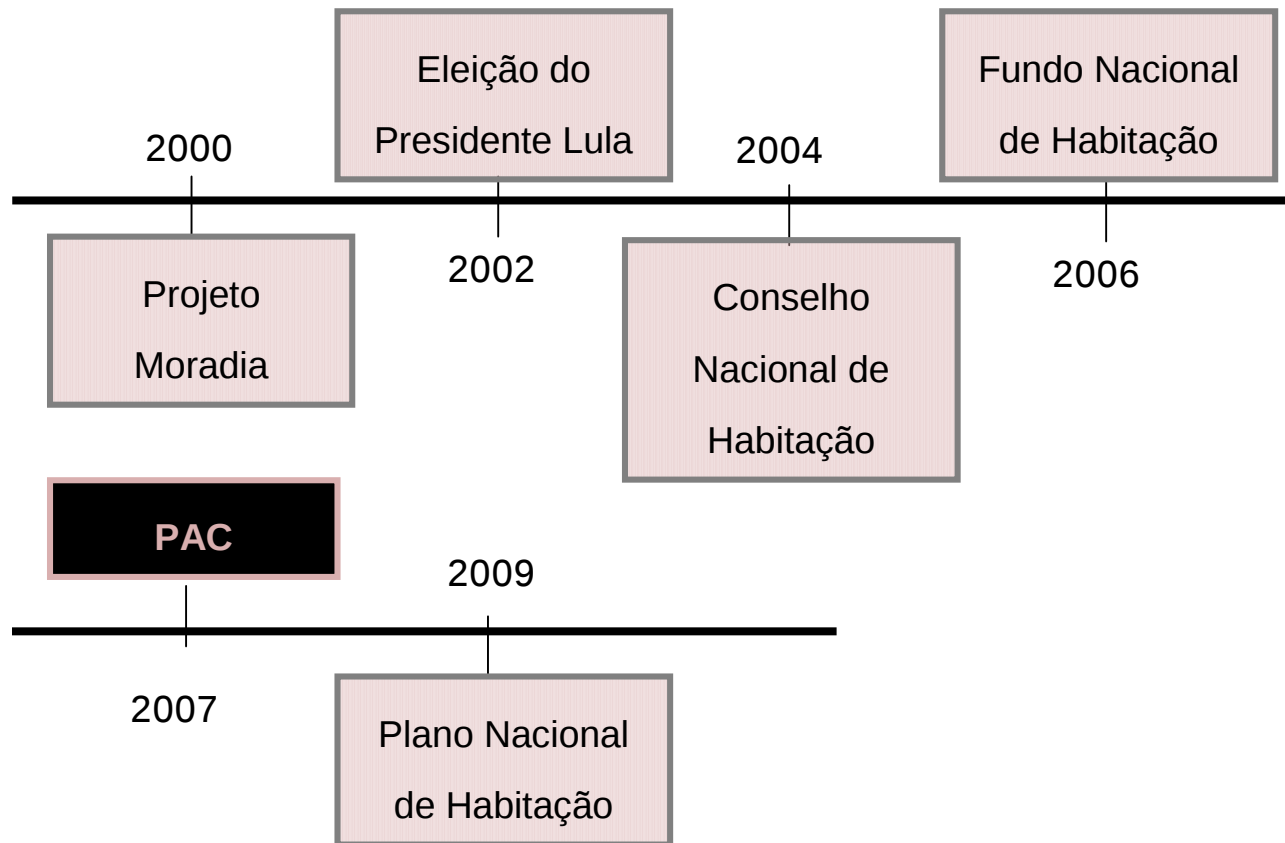
POLITICA CONCENTRADORA E ANTIDISTRIBUTIVA
CUJO REFLEXO SÃO ESPAÇOS URBANOS
ELITIZADOS E PERIFERIZAÇÃO DAS CLASSES DE
BAIXA RENDA.



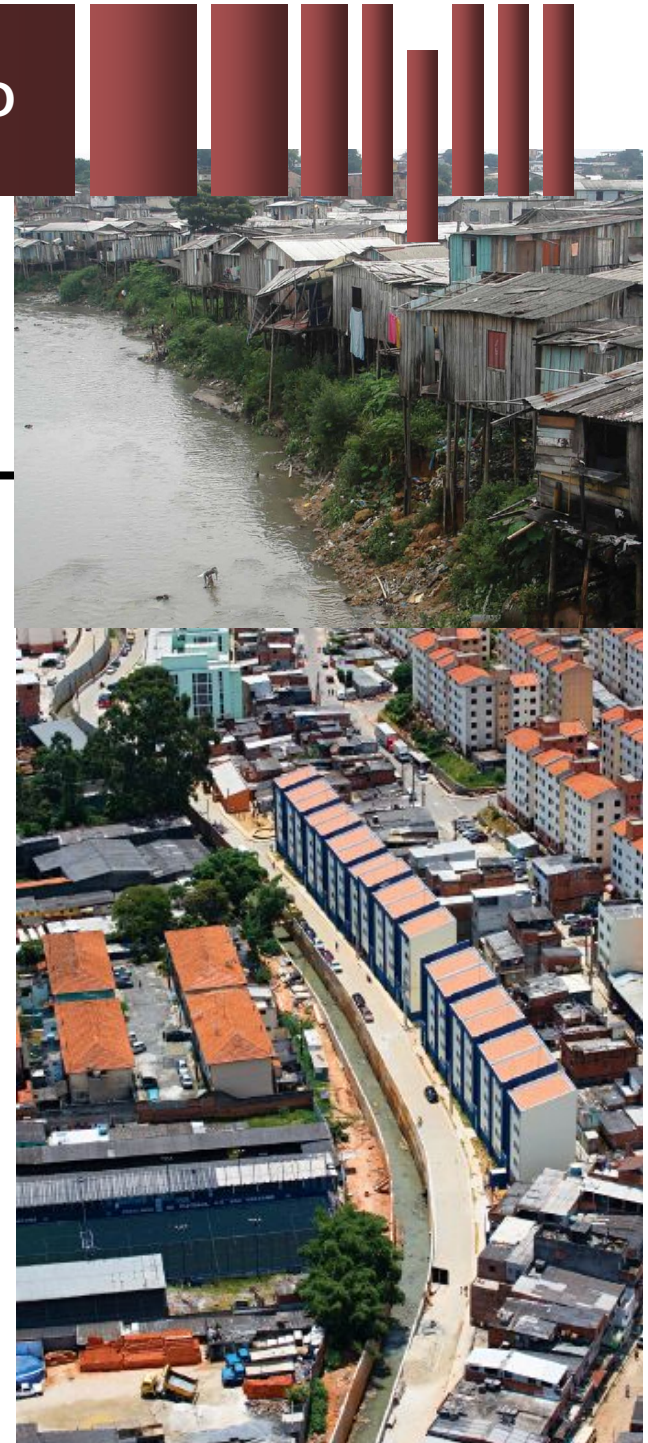
2. FAVELA, ESTADO E POLÍTICAS DE URBANIZAÇÃO



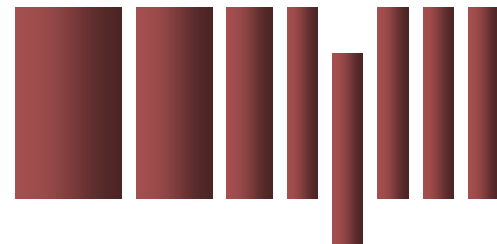
2. FAVELA, ESTADO E POLÍTICAS DE URBANIZAÇÃO



PAC Urbanização de favelas contempla ações, obras e serviços com abordagem das questões urbana, habitacional, fundiária, social e ambiental.

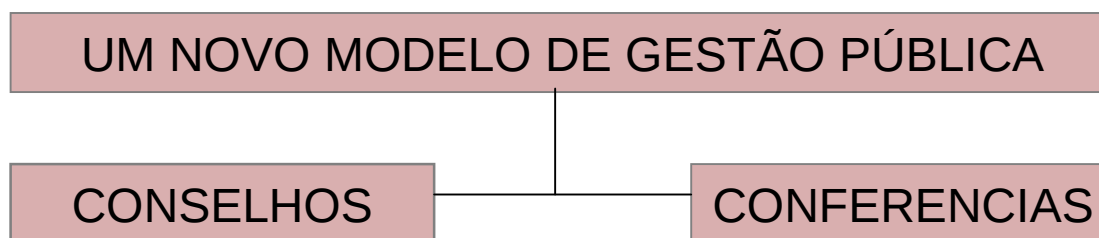


2. FAVELA, ESTADO E POLÍTICAS DE URBANIZAÇÃO



MECANISMOS DE PACTUAÇÃO SOCIAL

- Regulamentação dos conselhos na década de 1990 – processo de descentralização e ambiente participacionista da Constituição de 1988.
- Formação de conselhos vinculados ao repasse de recursos.



DESAFIOS PARA UM EFETIVO CONTROLE SOCIAL

1. Modelo democrático brasileiro é representativo
2. Dificuldade dos conselhos e demais instancias para exercer uma participação deliberativa.
3. Dificuldade de manutenção dos fóruns de controle social

3. ROCINHA - PROJETOS E INTERVENÇÕES

BAIRRO DA ROCINHA

ÁREA TOTAL 957.254,00 m²

POPULAÇÃO TOTAL 56.338 HAB (Censo 2000)

POPULAÇÃO TOTAL 100.818 HAB (Censo da Secretaria de Estado da Casa Civil, 2009)

TOTAL DE SETORES 23 / 32



MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

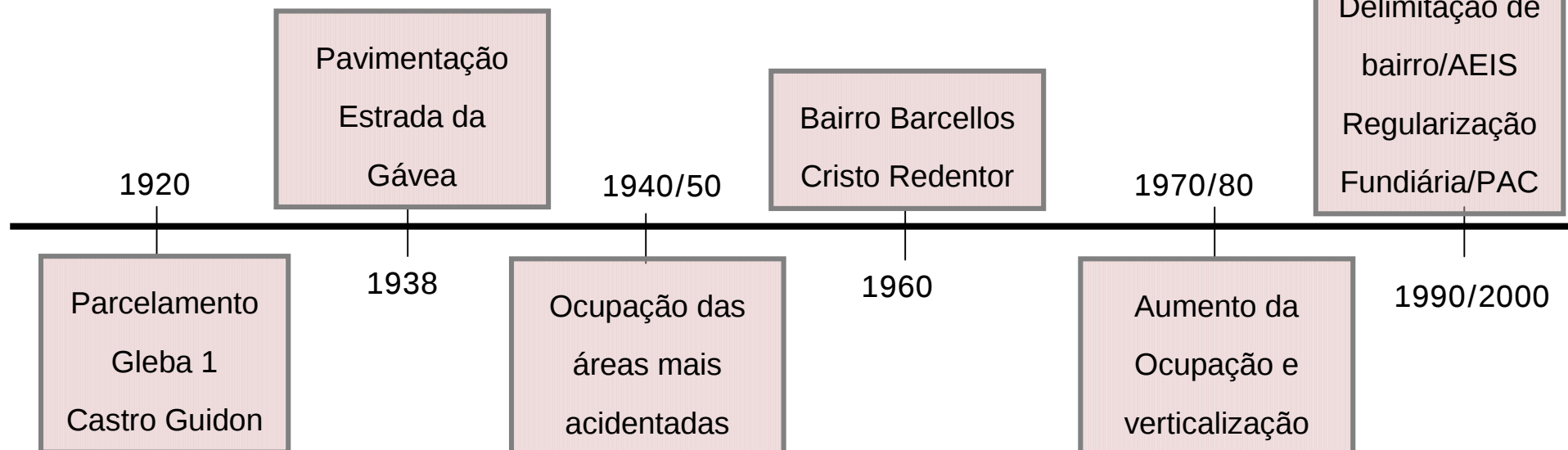


3. ROCINHA - PROJETOS E INTERVENÇÕES



3. ROCINHA - PROJETOS E INTERVENÇÕES

Rocinha, história e resistência



Década de 1960 – UPMMR e ASPA – forte enchente, apoio da Igreja.

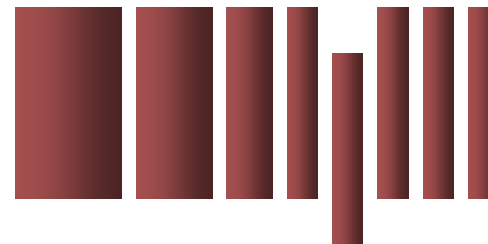
Década de 1970 – Comissão de luz do Bairro Barcellos, abastecimento e coleta domiciliar.

Grupo Mutirão para limpeza das valas.

Década de 1980 – AMABB, militantes da saúde, construção do Posto Albert Sabin.



3. ROCINHA - PROJETOS E INTERVENÇÕES



A dimensão atual da Rocinha

Quadro Geral Crescimento de População e Domicílios				
Ano	População	Crescimento	Domicílios	Crescimento
		%		%
1980	32966		8453	
1991	42892	30	11900	40
1996	45585	6	13491	13
2000	56338	24	16999	26
Dados SABREN e IBGE - Censo 2000				
2006	67606	20	21418	26

Projeção pelo histórico do percentual de crescimento
Fonte: IPP – Instituto Pereira Passos

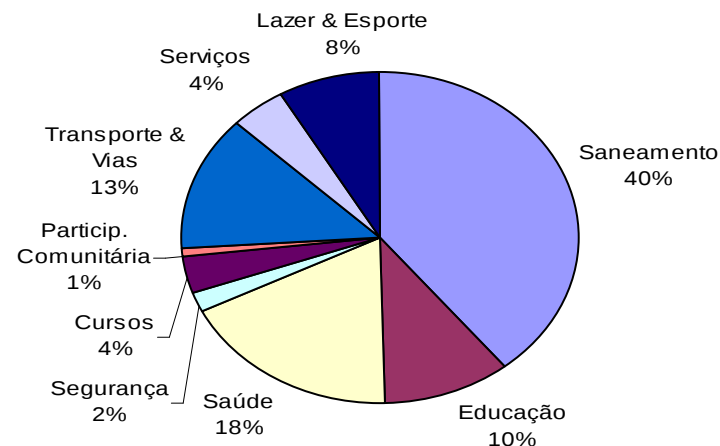
**SANEAMENTO BÁSICO –
PRINCIPAL PROBLEMA**

Censo PAC – 100.818 hab, aumento de 44.480hab.

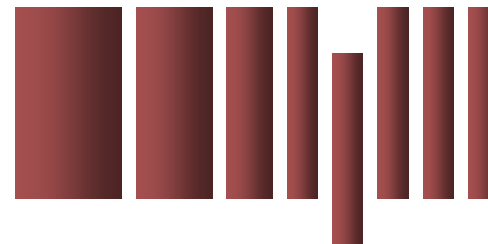
(Aumento de 76,6% em relação ao último Censo IBGE)

A pesquisa revelou que 35,8% dos imóveis da favela foram construídos a partir do ano 2000. Mais de 61% são próprios do morador, enquanto cerca de 34% são alugados.

Precisa melhorar na Rocinha...



3. ROCINHA - PROJETOS E INTERVENÇÕES



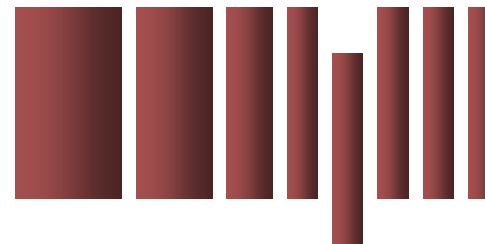
ABASTECIMENTO	96,2%
ESGOTO E DRENAGEM	60,5%
COLETA DE LIXO	89,95%
ENERGIA ELÉTRICA	76,5%

- MENOR IDH EDUCAÇÃO
- 27º IDH RENDA ENTRE 32 RAs
- 109º IDH LONGEVIDADE ENTRE OS 126 BAIRROS.

MAIOR BAIRRO DO RIO

- ❑ Maior densidade hab/ha (1º) - 393,97 hab/ha
- ❑ 9x maior que a média do município do Rio de Janeiro - 47,84 hab/ha
- ❑ 4x maior que a média da 2º RA - 99,32 hab/ha..

4. PAC ROCINHA



ORIGENS DO PROJETO

- Fórum Técnico da Rocinha – 2004-2006
- *Rocinha: uma nova realidade – transformação progressiva do espaço habitado*
- Concurso de Idéias para Urbanização da Rocinha - 2006

“As ideias têm que ter potencial para se transformar em orientações que permaneçam ao longo do tempo como referências para o poder público e com capacidade para articular as esferas municipal, estadual e federal, como um Plano Diretor.” (LEITÃO, 2009)

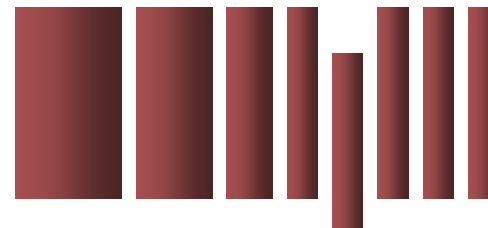
OS ATORES

- Estado – Sec. Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano
- IAB
- MT Arquitetura
- Moradores da Rocinha

PRINCIPAIS PROPOSTAS

- Complementação do Sist. Viário
- Mercado Popular Central
- Manejo das APAs
- Melhoria da Infra-estrutura
- Instalação de eq. Comunitários

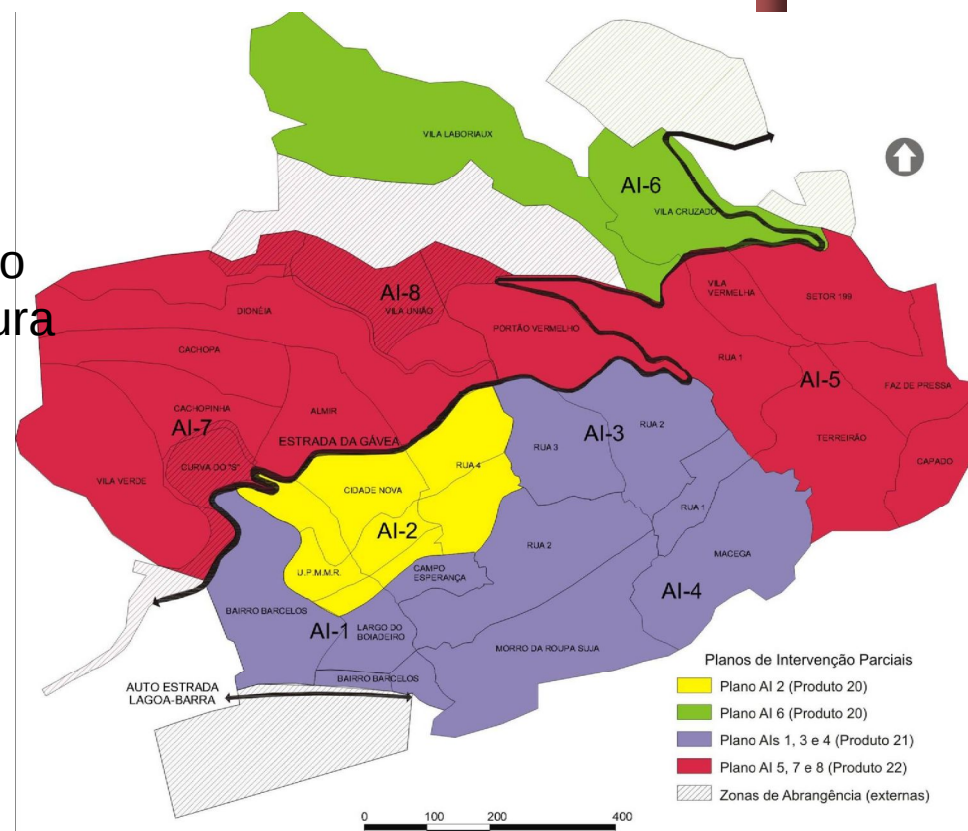
4. PAC ROCINHA



ENTRE O PLANO E A PRÁTICA

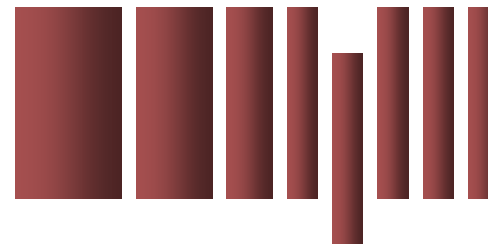
O PLANO DIRETOR

- ✓ Levantamento / Diagnóstico Urbanístico
- ✓ Levantamento / Diagnóstico Infraestrutura
- ✓ Reuniões Participativas
- ✓ Plano de Estruturação Viária
- ✓ Plano de Transporte
- ✓ Plano de Intervenção Urbanística
- ✓ Plano Geral de Infraestrutura
- ✓ Legislação
- ✓ Plano Sócioeconômico
- ✓ Plano Cultural
- ✓ Plano de Coleta de Lixo



Foram estudados os aspectos sócioeconômicos, culturais e formas de organização comunitária, sua organização espacial, a infraestrutura urbana instalada e as principais necessidades e carências da população em relação à infraestrutura, além da problemática ambiental vivenciada por essa população (TOLEDO, 2007).

4. PAC ROCINHA



PLANOS DE INTERVENÇÃO

1°

Área Exemplar (AI2)

2°

(AI6)

3°

(AI1, AI3 e AI4)

4°

AI5, AI7 e AI8

A ÀREA EXEMPLAR - PRIORITÁRIA



CARACTERÍSTICAS

- ✓ Acessos precários
- ✓ Edificações insalubres
- ✓ Foco principal da tuberculose

PLANO	EXECUTADO VIA PAC
✓ 450 Unidades habitacionais	144 Unidades - 2010
✓ Alargamento da Rua 4	Inversão do projeto - 2010
✓ Construção de uma Unidade Hospitalar	UPA 24hs - 2010



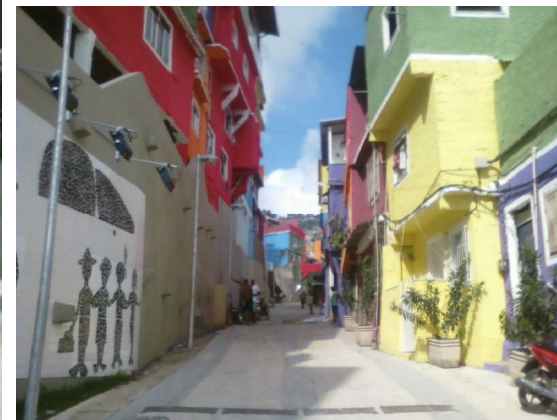
4. PAC ROCINHA



4. PAC ROCINHA



4. PAC ROCINHA

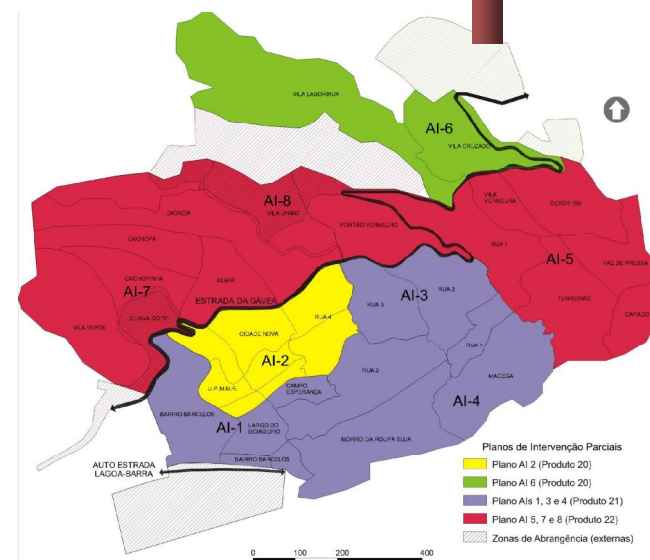


4. PAC ROCINHA

PLANO DE INTERVENÇÃO Nº 2

CARACTERÍSTICAS

- ✓ Áreas limítrofes da comunidade;
- ✓ Áreas de talvegue;
- ✓ Ocupação consolidada;
- ✓ Vila Laboriaux e Vila Cruzado.



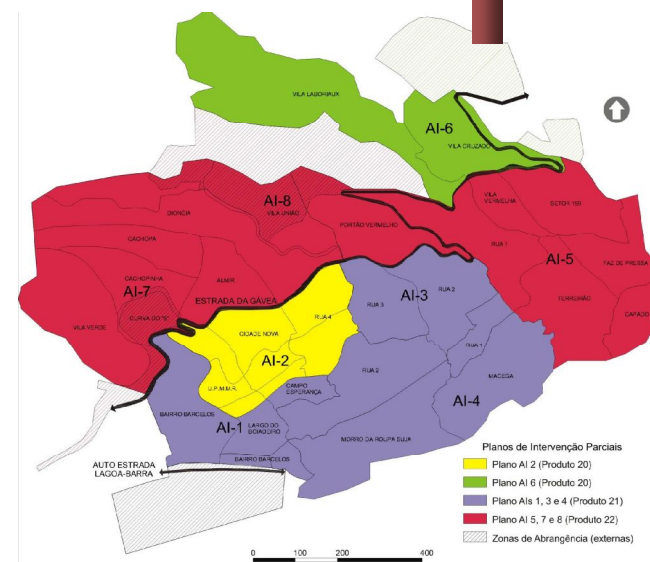
PLANO	EXECUTADO VIA PAC
✓ Ações de realocação	Não executado
✓ Construção de Praça – limitador do crescimento	Não executado
✓ Unidades de reassentamento	Não executado
✓ Melhorias habitacionais	Não executado

4. PAC ROCINHA

PLANO DE INTERVENÇÃO Nº 3

CARACTERÍSTICAS

- ✓ Áreas próximas à Auto Estrada Lagoa Barra ;
- ✓ Unidades em área de maior risco geológico.



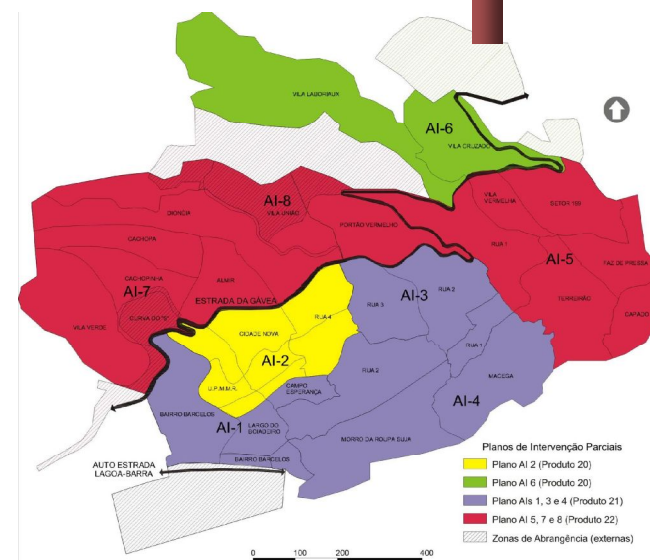
PLANO	EXECUTADO VIA PAC
✓ Ações de realocação	Não executado
✓ Construção de Planos Inclinação	Não executado
✓ Complementação do sistema viário	Não executado
✓ Unidades de realocação	Não executado

4. PAC ROCINHA

PLANO DE INTERVENÇÃO Nº 4

CARACTERÍSTICAS

- ✓ Áreas consolidadas na franja da Estrada da Gávea;
- ✓ Áreas de expansão para as áreas de preservação ambiental



PLANO	EXECUTADO VIA PAC
✓ Ações de realocação	Não executado
✓ Áreas de amortecimento em direção ao Parque Nacional da Tijuca – Parque Ecológico	Executado via FECAM – Fundo Estadual de Conservação Ambiental
✓ Construção de uma Creche Referência	Em construção
✓ Construção de um Centro Cultural	Entregue em 2010, ainda sem funcionamento

4. PAC ROCINHA



4. PAC ROCINHA

ZONAS DE ABRANGÊNCIA

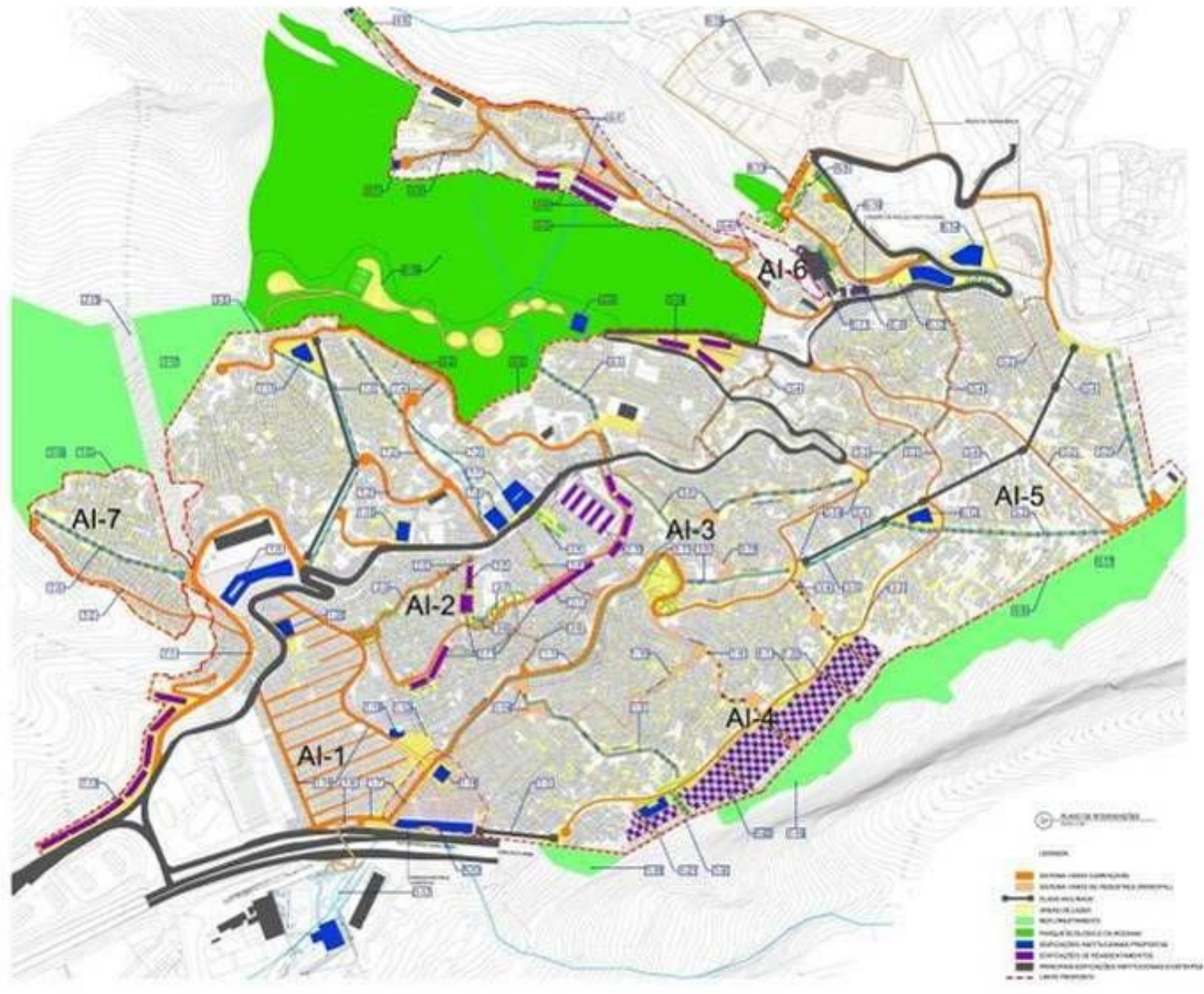
CARACTERÍSTICAS

- ✓ Áreas limítrofes do bairro;
- ✓ Gávea e São Conrado.

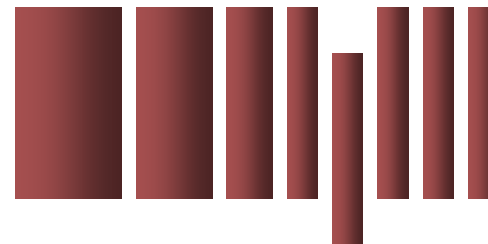
PLANO	EXECUTADO VIA PAC
✓ Passarela da Rocinha	Entregue - 2010
✓ Centro Esportivo	Entregue - 2010
✓ Tratamento das fachadas voltadas para a Estrada Lagoa Barra	Entregue - 2010



Age Group	Percentage
18-24	95%
25-34	90%
35-44	85%
45-54	80%
55-64	65%
65-74	85%
75+	85%



4. PAC ROCINHA



O PROCESSO DE PACTUAÇÃO SOCIAL DO PLANO DIRETOR DA ROCINHA

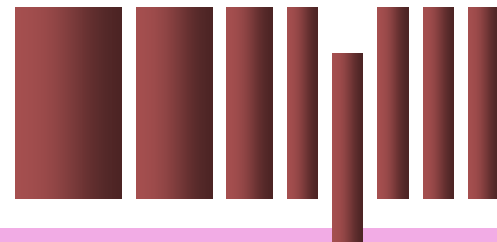
OS MEIOS

- ✓TV ROC;
- ✓Rádio local;
- ✓Reuniões por AI;
- ✓Reuniões gerais;
- ✓Reuniões com o poder público;
- ✓Comissões por temas;

“Nós fazíamos os chamados comícios relâmpagos, a gente parava numa rua, ficava olhando para o mapa, juntava gente e então aproveitávamos para questionar, sempre com a participação do grupo de moradores integrante da equipe” (Luis Carlos Toledo).

“Com o mote da obra, a gente teve condições de discutir outras coisas para que as pessoas pudessem transformar suas vidas. Tem que ter uma macroeconomia, que é o PAC, o governo realmente investindo, fisicamente a realidade das pessoas está mudando: a rua vai abrir, existe um hospital, existe um Centro Esportivo, e neste ambiente as pessoas começam a pensar em como melhorar a sua condição de vida e recuperar o tempo perdido” (Marat Troina).

4. PAC ROCINHA



O QUE DIZ A ROCINHA?

“A gente teve a sorte de ter um arquiteto, que foi o carro chefe deste processo, que é uma pessoa extremamente sensível, uma pessoa muito humana e sensível à causa do cidadão.”

“A passarela foi um desperdício de recurso público que poderia ser utilizado para a canalização das valas e trazer muito mais benefícios para a comunidade, e que eu saiba isso não foi discutido.”

“Foi desconsiderada a discussão do CIAS – Centro Integrado de Atenção a Saúde, e aí não é um problema do Plano, mas do Governo do Estado.”

“A RA hoje é figurativa. Tinha que haver um movimento para a RA ser o cargo chefe da Prefeitura na Rocinha. Essa deveria ser a estratégia.”

“A minha maior preocupação é que o estigma de favelado permaneça. Quando se melhora a estrutura da favela, se melhora a condição de vida, a gente vira as costas e vai embora.”

“Quando o projeto previa 2,5% para o trabalho social, seja ele para informação, discussão ou Regularização Fundiária, ele devia ser feito por uma empresa à parte contratada pelo Estado, e não é assim, é o consórcio que paga estas pessoas, isso inibe a autonomia do trabalho social.”

“O PAC é um ensaio, precisamos montar fóruns permanentes, ainda falta muito investimento em formação e mais envolvimento político.”

Government	Percentage
Current government	80%
Previous government	20%



MONITORAMENTO CONSTANTE PARA ACOMPANHAR E ESTRUTURAR SEU DESENVOLVIMENTO.

- ✓ Plano - processo de dentro pra fora;
- ✓ Planejamento participativo;
- ✓ Soluções amplas e adequadas;
- ✓ Plano Diretor para os próximos 15 anos;
- ✓ Reestruturação do espaço edificado.

- ✓ Prioridades de investimento estratégico;
- ✓ Diálogo para a informação;
- ✓ Ausência de uma estrutura de gestão;
- ✓ Relações políticas;
- ✓ Mudanças projetuais sem pactuação;

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABRAMO, Pedro. Cidade da Informalidade. Rio de Janeiro: Livraria Sette Letras. FAPERJ, 2003.
- ABREU, M. Evolução Urbana do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.
- ABREU, Mauricio de Almeida, VAZ, Lílian F. Sobre as origens da favela. In Anais do IV Encontro Nacional da ANPUR, 1991.
- ALBERNAZ, Maria Paula. As vilas: uma contribuição à história da arquitetura popular no Rio de Janeiro através do estudo do espaço urbano. 1985. 396 f. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional (IPPUR). Rio de Janeiro: UFRJ, 1985.
- ALVIM NETO, Francisco Cesário. *O discurso da Favela X o discurso do Estado: subsídios para planejadores predestinados à “salvação” da favela*. Dissertação de Mestrado em Planejamento Urbano. Rio de Janeiro: COPPE / UFRJ, 1979. 49p.
- ALVITO, Marcos. Dos Parques-proletários ao Favela-Bairro: as políticas públicas nas favelas do Rio de Janeiro. In ALVITO & ZALUAR (orgs.) Um século de favela. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1998.
- ANDRADE, L. S. Espaço Público e Favelas: Uma análise da dimensão pública dos espaços coletivos não edificadas na Rocinha. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Geografia. Rio de Janeiro: UFRJ, 2002.
- AUSTRAN, Gustavo. Especulação imobiliária aumenta em favelas. *Jornal O Globo*, 13 de novembro de 2009.
- BASTOS, M. D. F.; CABRAL, M. F. *Impasses na urbanização de favelas: um estudo de caso*. Cadernos IPPUR / UFRJ, ano VIII, número 3, Dezembro, 1993.
- BARREIRA, M.R.A.; BOTELHO, L. B. *Crise urbana e favelização no Rio de Janeiro: para uma crítica da “questão urbana” contemporânea*. III Simpósio Lutas Sociais na América Latina, Londrina, 24 a 26 de setembro de 2008. Disponível em: < www.uel.br/grupo-pesquisa/gepal/terceirosimposio>. Acesso em 13/05/10.
- BERGER, Peter; LUCKMAM, Thomas. *A construção social da realidade*. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 1993.
- BLANK, G. *Brás de Pina*. Experiência de Urbanização em Favela. In: *Habitação em Questão*. Organizado por Licia do Prado Valladares, Rio de Janeiro: Zahar, 1979.
- BRASILEIRO, A. M.; VALADARES, N. *A Rocinha, o Laboriaux e Outras Estórias*. *Revista de Administração Municipal, Rio de Janeiro*, v. 30, n. 167, abril / junho, (pp. 72-81), 1983.
- BRUM, M. S. *Repressão, clientelismo, resistência... Relações entre Estado e favelas no Rio de Janeiro*. Disponível em: www.klepsidra.net – Revista virtual de história, 2003. Acessado em 20/03/2010.
- BONDUKI, N. *Origens da habitação social no Brasil - Arquitetura Moderna, Lei do Inquilinato e Difusão da Casa Própria*. São Paulo: Estação Liberdade/ FAPESP, 1998.
- _____. *Do Projeto Moradia ao programa Minha Casa, Minha Vida*. Teoria & Debate, São Paulo, ano XXII, n.82, p.8-14, 2009.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUENO, Laura Machado de Mello. Parâmetros para urbanização de favelas: apresentação de resultados de pesquisa. ZENHA Ros Mari; FREITAS Carlos Geraldo Luz de. (org.). Anais do Seminário de Avaliação de Projetos IPT. São Paulo: IPT/Finep-Habtare, 2002, pp 81-92.

_____. “Parâmetros e tipologia”. Texto apresentado no seminário Subsídios para a elaboração da Política Nacional de Urbanização e Regularização de Assentamentos Precários. Brasília, outubro 2003.

BURGOS, Marcelo Baumann. “Dos Parques Proletários ao Favela-Bairro – as políticas públicas nas favelas do Rio de Janeiro” In ZALUAR, Alba; ALVITO, Marcos. Um Século de Favela. Rio de Janeiro: FGV, 1999. pp.25-60.

CARDOSO, A. L.; RIBEIRO, L. C. de Q. (coord). A Municipalização das políticas habitacionais: uma avaliação da experiência recente (1993 –1996). Rio de Janeiro: UFRJ/IPPUR, 2000.

CARDOSO, A. L. Urbanização de favelas no Brasil: revendo a experiência e pensando os desafios. Anais do 12º da ANPUR, Belém, 21 a 25 de maio de 2007.

_____. Assentamentos precários no Brasil: discutindo conceitos. In Cadernos do CEAS, Salvador: CEAS, n. 230, p. 51-80, abr./jun. 2008.

_____. *A política de urbanização de favelas no município do Rio de Janeiro*. In CARDOSO, A. L. (Org.). Habitação social nas Metrópoles brasileiras: Uma avaliação das políticas habitacionais em Belém, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro e São Paulo no final do século XX. Porto Alegre: ANTAC, 2007.- (Coleção Habitare). Disponível em: <http://habitare.infohab.org.br/publicacao_colecao7.aspx> Acesso em 15/05/2010

Carta de princípios para a elaboração do Plano Diretor, FNRU, 1989, In: DE GRAZIA, Grazia (Org.). Plano Diretor: Instrumento de Reforma Urbana. Rio de Janeiro: FASE, 1990.

CARVALHO, Maria Alice Rezende de. Quatro vezes cidade. Rio de Janeiro: Sete Letras, 1994.

CAVALLIERI, F. *Favelas Cariocas: Mudanças na Infra-Estrutura*. In: 4 Estudos, IPLANRIO, Rio de Janeiro, 1986.

_____. *Favela-Bairro: Integração de Áreas Informais no Rio de Janeiro*. In: A Cidade da Informalidade: O desafio das cidades latino-americanas, ABRAMO, P. (organizador), Rio de Janeiro, Editora Sete Letras, 2003.

CORREIA, Ricardo de Gouvêa; SILVA, Priscila Soares da. *Regularização Fundiária da Favela da Rocinha*. In Direito à Moradia na Cidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, v. 01, n. 01, março, (pp. 08-17), 2010.

DAVIDOVICH, F. *Programa Favela-Bairro e as tendências de reestruturação da metrópole: o caso do Rio de Janeiro*. In VII Encontro Nacional da ANPUR, Recife, 26 a 30 de maio de 1997.

_____. *Um repensar da favela: tendências e questões*. In: XXXIII ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS, Caxambu, 19 a 23 de outubro de 1999.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DENALDI, Rosana. Política de urbanização de favelas: evolução e impasses. Tese de Doutorado. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, 2003.
- DRUMMOND, D. – Architectes des favelas. Paris: Bordas, 1981.
- DUARTE, C. R.; SILVA O.; BRASILEIRO, A. (organizadores). *Favela, Um Bairro: Propostas Metodológicas para Intervenção Pública em favelas do Rio de Janeiro*. São Paulo: Pro-Editores, 1996.
- DUARE, Luíza; FERRAZ, Sérgio; ABRAMO, Pedro. Favela - Bairro: êxito ou fracasso das políticas públicas de urbanização? UFRJ, 2006. Disponível em:
www.olharvirtual.ufrj.br/2006 acesso 23/10/2009
- FERREIRA, Alvaro. Favelas no Rio de Janeiro: nascimento, expansão, remoção e, agora, exclusão através de muros. In: *Biblio 3W, Revista Bibliográfica de Geografía y Ciencias Sociales*, Universidad de Barcelona, Vol. XIV, nº 828, 25 de junho de 2009. <<http://www.ub.es/geocrit/b3w-828.htm>>. [ISSN 1138-9796].
- FESSLER VAZ, Lílian. *Formas urbanas de favelas cariocas*. In Simpósio: "A cidade nas Américas. Perspectivas da forma urbanística no século XXI". 51º Congresso Internacional de Americanistas, "Repensando las Américas en los Umbrales del Siglo XXI, Santiago do Chile, 14 a 18 de julho de 2003.
- FUNDAÇÃO BENTO RUBIÃO. *Diagnóstico da Rocinha*, Rio de Janeiro, 2006.
- GRAZIA, de Grazia, RODRIGUES, Evaniza. Uma alternativa para gestão urbana: o Ministério das Cidades e seus desafios. Revista Rio de Janeiro, n. 9, p. 11-21, jan./abr. 2003.
- GUERTECHIN, T. L. *Ocupação e Qualidade de Vida na Rocinha*. In: COSTA, M. A. (coord.). *População, Meio Ambiente, Qualidade de Vida*. CEPPD: Rio de Janeiro, 1990.
- HARVEY, David. A justiça social e a cidade. São Paulo: Hucitec, 1980. 291 p.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. 26.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- KLINTOWITZ, D. C. *A (re) invenção da praça a experiência da Rocinha e suas fronteiras*. 2008. Dissertação (Mestrado em Urbanismo) _ Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC-CAMPINAS. Disponível em:
<http://www.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=361> Acesso em 15/04/2010.
- LAGO, L. (1998). Estruturação urbana e mobilidade espacial: uma análise das desigualdades sócio-espaciais na metrópole do Rio de Janeiro. Tese de doutorado. São Paulo, FAU-USP.
- LEEDS, Anthony e LEEDS, Elizabeth. *A sociologia do Brasil urbano*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- LEITÃO, Gerônimo. *Dos barracos de madeira aos prédios de quitinetes: Uma análise do processo de produção da moradia na favela da Rocinha, ao longo de cinquenta anos*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2004.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LIMA, Nísia Trindade. *O movimento de favelados do Rio de Janeiro: políticas de Estado e lutas sociais (1954-73)*. Rio de Janeiro: IUPERJ, 1989.
- LIMONAD, Ester (ed.). Um Subsídio ao debate sobre a ação do Estado em Favelas: Rio de Janeiro – 1980. Revista Espaços e Debates v.1, n.2. SEADE: São Paulo, mai.1981. pp.157-180.
- MARICATO, Ermínia. Auto-construção, a arquitetura do possível. Tese apresentada na XXVIII reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, publicada no jornal Opinião, agosto de 1976.
- MARICATO, Ermínia. Um mundo dominado pelas favelas. In DAVIS, Mike. Planeta Favela. São Paulo: Boitempo, 2006.
- MARICATO, Ermínia. Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.
- Ministério das Cidades: Programas e Ações. Ministério das Cidades, Brasília, 2010. CD-ROM.
- _____. Balanço 3 anos do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC Rio de Janeiro, Brasília, 2010. Disponível em: < <http://www.brasil.gov.br/pac/relatorios/por-estado/rio-de-janeiro-1/rio-de-janeiro-balanco-3-anos-fevereiro-de-2010> > Acesso em 15 de maio de 2010.
- M&T – MAYERHOFER & TOLEDO. Plano de Ação: Plano de Desenvolvimento Sócio Espacial do Bairro da Rocinha. abr.2007.
- _____. Plano Sócio Espacial: Relatório dos produtos declarados no Plano de trabalho para o Desenvolvimento do Plano Sócio Espacial da Rocinha, volume I, junho de 2007.
- _____. Plano Sócio Espacial: Relatório dos produtos declarados no Plano de trabalho para o Desenvolvimento do Plano Sócio Espacial da Rocinha, volume II, 2º entrega, agosto de 2007.
- _____. Plano Sócio Espacial: Relatório dos produtos declarados no Plano de trabalho para o Desenvolvimento do Plano Sócio Espacial da Rocinha, volume I, 3º entrega, janeiro de 2008.
- _____. Plano Sócio Espacial: Relatório dos produtos declarados no Plano de trabalho para o Desenvolvimento do Plano Sócio Espacial da Rocinha, volume I, 4º entrega, abril de 2008.
- _____. Plano Sócio Espacial: Relatório dos produtos declarados no Plano de trabalho para o Desenvolvimento do Plano Sócio Espacial da Rocinha, volume I, 5º entrega, junho de 2008.
- _____. Plano Sócio Espacial: Relatório dos produtos declarados no Plano de trabalho para o Desenvolvimento do Plano Sócio Espacial da Rocinha, volume I, 6º entrega, dezembro de 2008.
- NASCIMENTO, Carla, SANTOS JUNIOR, Orlando e FERREIRA, Regina. *O Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano: avanços e limites para a descentralização dos canais de participação*. Revista Trimestral de Debate da Fase, Rio de Janeiro, v.32, n.116, p. 12-19, 2008.
- OLIVEIRA, Anazir Maria de; et alii. Favelas e organizações comunitárias. Petrópolis: Ed. Vozes, 1993.

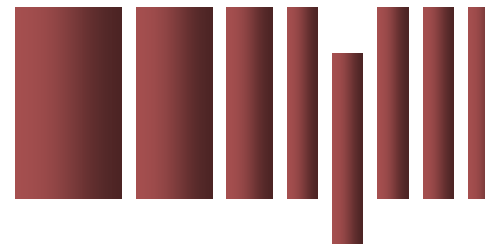
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- PERLMAN, Janice F. *O mito da marginalidade: favelas e política no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 1977.
- _____. Seis idéias errôneas sobre as favelas. In *Revista de Administração Municipal* v. 34, n. 184. Rio de Janeiro: IBAM, jul./set. 1987. pp.40-52.
- PLANO ESTRATEGICO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. Disponível em:
http://www.rio.rj.gov.br/planoestrategico/old/plano93_96/entrada.html.
- POGREBINSCHI, Thamy (coord). *Entre representação e participação: as conferências nacionais e o experimentalismo democrático brasileiro*. Rio de Janeiro: IUPERJ, 2010.
- RIBEIRO, L. C. de Queiroz e CARDOSO, A. L. (1994). *Planejamento urbano no Brasil: paradigmas e experiências*. Espaço & Debates n. 37, Revista de Estudos Regionais e Urbanos, ano XIV, São Paulo.
- RIBEIRO, L. C. de Queiroz. *Dos cortiços aos condomínios fechados: formas da produção da moradia no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.
- _____. “Os desafios da questão social: o papel do território na reprodução das desigualdades”. Seminário Internacional “O desafio da gestão das regiões metropolitanas em países federados”. Brasília, março 2004.
- ROLNIK, Raquel, NAKAMO, Kazuo. *As armadilhas do pacote habitacional*. Disponível em:
<http://www.diplomatique.org.br/artigo> Acesso em 3 de abril de 2010.
- SARAYED-DIN, Luiza Farnese Lana. *A ponte do Rio*. Rio de Janeiro: E-papers, 2009.
- SANTOS, Carlos Nelson Ferreira dos. Em trinta anos passou muita água sob as pontes urbanas. In *Revista Espaço & Debates* v.4, n.11, ICS: São Paulo, 1984, pp. 28-40.
- SANTOS JUNIOR, Orlando Alves dos, AZEVEDO, Sergio de; RIBEIRO, Luiz César de Queiroz. *Democracia e Gestão Local: a Experiência dos Conselhos Municipais no Brasil*. In. SANTOS JUNIOR, Orlando Alves dos, AZEVEDO, Sergio de, RIBEIRO, Luiz César de Queiroz. *Governança Democrática e Poder Local: a experiência dos conselhos municipais no Brasil*. Rio de Janeiro: Revan, FASE, 2004
- _____, NASCIMENTO, Carla, FERREIRA, Regina Fátima C. F. *O Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano: avanços e limites para a descentralização dos canais de participação*. Disponível em:
http://www.unmp.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=113:sistema-nacional-de-desenvolvimento-urbano&catid=40:materiais-sobre-politica-de-habitacao&Itemid=68 , setembro de 2007. Acesso em 23/05/10.
- SEGALA, L. – *O Riscado do Balão Japonês: trabalho comunitário na Rocinha* (1977-1982). Dissertação de Mestrado em Antropologia Social – Museu Nacional / UFRJ, Rio de Janeiro, 1991.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- SHLUGER, Ephim. Os caminhos da participação Popular: uma reflexão sobre experiências em favelas cariocas. In Revista Espaço & Debate v. 4, n.11. ICS: São Paulo, 1984. pp. 41-54.
- SILVA, Luís Antônio Machado. A continuidade do “problema da favela” In: Lúcia Lippi OLIVEIRA (org.) Cidade: História e Desafios. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.
- SILVA, Maria Lais Pereira da. *Favelas Cariocas, 1930- 1964*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.
- SOUZA, Fernando Bergamaschi de. *Rio – Favelas Cariocas 1970* . Disponível em:<http://www.apoiocultural.com.br/rio-favelas-cariocas-1970.html#fernando>, acesso em 26 de junho de 2010.
- SOUZA, Marcelo Lopez de. *O Desafio Metropolitano: um estudo sobre a problemática sócio-espacial nas metrópoles brasileiras*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.
- _____. *Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.
- SOUZA E SILVA, Jailson de. *Um espaço em busca de seu lugar: as favelas para além dos estereótipos*. In: Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal Fluminense. Território. Territórios. Niterói: EdUFF, 2002.
- TOLEDO, Luis Carlos. *A arquitetura cidadã de Toledo*. Revista CEARJ, Rio de Janeiro, n.62, p 24-27, agosto,2007.
- _____. SILVA, Jonathan Magalhães P. e TÂNGARI, Vera Regina. *Derrubando os Muros: Planejamento participativo e integração social na comunidade da Rocinha no Rio de Janeiro*. In XII Encontro Nacional da ANPUR, Belém – PA, 2007.
- UNIÃO PRÓ-MELHORAMENTOS DOS MORADORES DA ROCINHA. Varal de lembranças: histórias e causos da Rocinha. União Pró-Melhoramentos dos Moradores da Rocinha. Rio de Janeiro: Tempo e Presença,1983. 180p.
- Urbanização de Favelas: a experiência do PAC – Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Habitação. – Brasília, 2010. CD-ROM.
- Urbanização de Favelas: A Experiência de São Paulo. São Paulo: Boldarini Arquitetura e Urbanismo, 2008, CD-ROM.
- VALLADARES, Lícia do Prado. Passa-se uma casa: análise do programa de remoção de favelas do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- VAZ, FREIRE, A. & OLIVEIRA L. (organizadores). *Capítulos da Memória do Urbanismo Carioca*, Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 2002.
- VENTURA, Zuenir. *Cidade Partida*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



Sites consultados:

<http://www.williamdarocinha.blogspot.com/2009>, acesso 20/03/2010
<http://www.exposicoesvirtuais.arquivonacional.gov.br>, acesso 21/03/2010
www.olharvirtual.ufrj.br/2006, acesso 23/10/09
http://www.arqbrasil.com.br/_arqdoc/textos/018favela.htm, acesso: 23/10/09
www.rio.rj.gov.br, acesso 15/03/2010
www.vivafavela.org.br, acesso 20/03/2010
www.rocinha.org.br, acesso 20/03/2010
<http://www.flickr.com/photos>, acesso 4/04/2010
<http://www.rioquepassou.com.br>, acesso 4/04/2010
<http://cidadeinteira.blogspot.com>, acesso 24/04/2010
<http://www.rio.rj.gov.br/web/smh>, acesso em 15/05/2010
<http://www.unmp.org.br/>, acesso em 23/05/2010
www.klepsidra.net, acesso em 23/05/2010